



CORI - ITALIA



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores. A Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida.

This work is licensed under Attribution-ShareAlike 4.0 International. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

CORI, UMA JÓIA NAS SOMBRAS DE ROMA

As lendas narram a origem divina do território de Cori, antigamente conhecido como Cora, e revela-se entre as ruelas e as vistas únicas para o Mar Tirreno. Dardano, Eneias ou Corax são os heróis divinos da batalha de Troia que lançaram as bases desta fabulosa cidade. Apenas a uma hora a sul de Roma e a meia hora do mar, Cori é uma cidade de visita obrigatória para viver uma verdadeira experiência italiana.

Os dados arqueológicos documentam a presença humana na cidade desde a Idade do Bronze Médio (século XIV a.C.) e colocam a hipótese de um povoamento estável pelo menos desde o início da Idade do Ferro (séculos X a IX a.C.), construído no cimo da colina, o que faz dela uma cidade mais antiga do que Roma. Durante a Idade Arcaica, a partir do século V a.C., Cora foi urbanisticamente estruturada e defendida por poderosas muralhas poligonais, os monumentos mais antigos visíveis na atual Cori, que criaram terraços impressionantes com mais de 2 km de magnífica alvenaria.

Cora era uma cidade abastada e poderosa, rica em comércio, tendo mesmo a sua própria moeda antes da hegemonia romana, a moeda chamava-se "corano", e encontra-se no Louvre de Paris. Testemunhas silenciosas da passagem do tempo são os templos e as ricas áreas arqueológicas que se inserem no próprio tecido da cidade, tornando-a num local fascinante para visitar, no qual os rituais do tempo foram preservados.



É possível admirar o magnífico Templo de Hércules, classificado como "monumento de interesse nacional" (século I a.C.), a Ponte Romana de Catena (século I a.C.), a Torre de Sulla, o belo Templo de Castor e Pólux, escondido nas ruelas de Cori, perto da majestosa praça Pozzodorico, na realidade os poços da cidade antiga.

Além disso, podem ser enumeradas diversas joias medievais, como a preciosa Igreja de Santa Oliva, um exemplo único de fusão de épocas, onde as épocas romana, medieval, renascentista e barroca coexistem num local fascinante que, atualmente, acolhe concertos acústicos e casamentos fabulosos.

Outro lugar incrível é a Capela Annunziata, uma Capela Sistina antes da Capela Sistina, financiada por antigas relações internacionais que Cori mantinha com famílias nobres espanholas. A antiga Cora sempre manteve uma grande autonomia em relação a Roma, tendo o estatuto de "SPQC" (literalmente "O Senatus e o Povo de Cora", por outras palavras, a antiga forma da República Romana), e nunca foi governada por um senhorio.



Devido ao seu papel e lealdade para com Roma, por volta de 1593 Cora recebeu as cores oficiais da Cidade Eterna, o amarelo ocre e o vermelho imperial, em troca de uma estátua de Minerva proveniente dos sítios arqueológicos de Cora (se alguma vez visitar Roma, pode ver a Minerva mesmo em frente ao Palácio Mayor, chamado Campidoglio).

Outras cores importantes são as dos três bairros históricos (Rione) em que Cori está dividida - Signina Rione (arauto amarelo-verde), Ninfina Rione (arauto vermelho-azul), Romana Rione (arauto amarelo-azul).

O centro histórico de Cori foi fortemente danificado durante os bombardeamentos da Segunda Guerra Mundial, mas apresenta um centro histórico bem preservado, com dez igrejas, praças fascinantes, sítios arqueológicos intrigantes e perspetivas em constante mudança num típico centro medieval que acaricia os visitantes. Cori é uma cidade animada nas sombras de Roma com um carácter único e antigo a ser descoberto.



Cori possui um rico património natural, rico em colinas doces, calcário, tufo e materiais vulcânicos, o que faz com que seja um território soberbo, apto para a horticultura, as vinhas e as oliveiras. A cozinha de Cori está profundamente enraizada na sua essência mediterrânica e na sua identidade rural, com ingredientes simples e sabores saborosos, e pode ser encontrada atualmente em restaurantes requintados e tabernas antigas pelas quais Cori é famosa.



Entre os produtos mais importantes da tradição, podemos certamente mencionar o vinho. Em termos de vinho, Cori tornou-se uma das zonas mais interessantes de Itália, com três castas autóctones que podem ser encontradas principalmente, ou quase só, em Cori.



Estas castas correram o risco de se perderem no tempo, mas só no final do século XX foram valorizadas, e premiadas nos vinhos contemporâneos, sendo premiadas a nível nacional e internacional. Bellone, Malvasia Puntinata e Nero Buono di Cori são os nomes das três castas autóctones de Cori. Bellone já era conhecida entre os antigos romanos, derivando o seu nome da deusa Bellona, à qual o vinho era consagrado, e até Plínio, o Velho, designava Bellone nos seus poemas como "uva pantastica" (literalmente, "as uvas semelhantes a pão", o que também indicava o tradicional intervalo dos agricultores, que comiam uvas Bellone com pão).

Outra produção maciça importante é a das azeitonas, tanto para o maravilhoso azeite virgem extra das azeitonas autóctones de Itrana, como para as azeitonas de mesa de Gaeta. As oliveiras representam um importante fator de sustentabilidade, juntamente com as vinhas.

Em termos de gastronomia, um outro produto histórico é o presunto "petaxone", presunto cozinhado em vinho Nero Buono ou Bellone, juntamente com feno e ervas silvestres. Os primeiros documentos com a menção original da receita datam do século XVI e constam oficialmente dos antigos estatutos de Cora.

Uma tradição importante que ainda se mantém é a produção de biscoitos de Páscoa - normalmente, eram confeccionados dois tipos de biscoitos, nomeadamente: os donuts em forma de cavalo e os donuts em forma de rapariga com ovos cozidos aninhados dentro da corça. Outro biscoito típico fabricado pela maioria das famílias corienses são os biscoitos cozidos em água a ferver, chamados "scottolate", literalmente "escaldados".



Cori tem também culturas específicas, como o açafrão local e os cereais antigos. Entre os tipos mais interessantes de massas produzidas, podemos certamente mencionar as massas fettuccine (uma espécie de linguine artesanal) e strozzapreti (que significa literalmente "padres estranguladores"). São normalmente acompanhadas de molho ragu (o que o mundo conhece como molho à bolonhesa) ou de cogumelos locais.



O território de Cori é vasto, abrangendo doces colinas, montanhas e zonas naturais. Toda a área é atravessada de norte a sul pela Rota Francigena, uma das mais importantes rotas de peregrinação da Europa, que liga Cantuária-Roma-Jerusalém. A presença da Rota de Francigena incentiva o turismo lento e liga pessoas de todo o mundo.



Uma das zonas mais interessantes de Cori, tocada pela Francigena, é o Lago Giulianello, um monumento natural com uma natureza super refrescante e bela. A paisagem é bem preservada e abriga vinhedos, oliveiras, cereais, kiwis e açafrão. De vez em quando, é possível parar para esperar que as ovelhas atravessem a estrada.

Se gosta de montanha, Cori é um ótimo local para a prática de downhill, trekking e slackline. E se gosta simplesmente de passear e respirar ar puro, é um sítio fantástico, cheio de florestas sombrias ricas em flora e aves.

A longa história e as tradições são mantidas vivas por numerosas associações que organizam eventos e reúnem jovens ou idosos.



É fundamental mencionar a tradição dos Sbandieratori, literalmente "lançadores de bandeiras" ou "tecelões de bandeiras", grupos folclóricos que herdaram a tradição do século XVI dos condottieri, finos diplomatas bilingues, que controlavam os exércitos durante as batalhas movendo as bandeiras, uma vez que cada movimento era uma operação militar precisa a ser executada pelos exércitos. Através de coreografias combinadas, música renascentista e marchas de tambores, os grupos de lançadores de bandeiras em Cori reúnem os jovens para se apaixonarem por esta antiga tradição. Além disso, Cori possui um grupo de dança renascentista, que investiga a antiga dança da corte nobre.

Todos os anos, Cori acolhe três grandes eventos. O primeiro - Todos os segundos domingos de maio, realiza-se o longo desfile em honra da Virgem da Salvação, cheio de cores e de eventos paralelos. O segundo - Em junho e julho, há um desfile histórico renascentista chamado "Carosello Storico", uma encenação em honra da Virgem e de Santa Oliva, em que os três bairros históricos (Rione Signina, Rione Ninфина, Rione Romana) competem para obter o Palio, a honra dos santos protetores, com todos os grupos da sociedade local vestidos com trajes tradicionais enquanto atravessam a cidade. O ponto alto do Carosello é a corrida de cavalos em que os cavaleiros de cada Rione competem, montados nos seus cavalos, para apanhar a maior parte dos anéis com o seu punhal. O terceiro - Festival do Lácio - é um dos maiores festivais de folclore em Itália, integrado no CIOFF, um departamento da UNESCO que promove o folclore e os festivais. Todos os anos, em julho e agosto, recebe dezenas de grupos de todo o mundo que apresentam os seus cânticos, as suas danças e tradições num evento único e fascinante.



Outro evento interessante e de nicho é o "Lago Cantante", realizado nas margens do lago de Giulianello. Normalmente, realiza-se em setembro, e a música acústica e a tradição milenar dos Cânticos da Paixão são cantadas pelas mulheres idosas de Giulianello, recapitulando uma relação mãe-filha cujas raízes ainda são preservadas por grupos informais de mulheres.

Algumas grandes mentes colocaram Cori na ribalta da literatura, das artes, do teatro e da ciência. Entre eles, podemos certamente mencionar:

- Elio Filippo Accrocca, um dos maiores escritores de Itália após a 2ª Guerra Mundial.
- Alessandro Marchetti, um dos pioneiros mundiais da engenharia aeronáutica. Um dos seus modelos de avião foi também utilizado por Hayao Miyazaki no filme anime "Porco Rosso".
- Rosa Tomei, poetisa que foi sócia da famosa Trilussa, escritora e intelectual de Roma, que viveu durante os séculos XIX e XX.
- Cesare Chiominto, escritor e professor, o pai ideal do dialecto Cori.
- Luigi Pistilli, brilhante actor com papéis principais em O Bom, o Mau e o Feio (1966) (como o padre Pablo Ramírez, irmão da personagem Tuco de Eli Wallach) e em Por Uns Dólares Mais como Groggy. É considerado um dos melhores intérpretes nacionais da obra de Bertold Brecht.
- Enrico Appetito, um dos maiores fotógrafos italianos, fotógrafo de cena de Antonioni, Monicelli, Visconti, Godard, Fellini, etc.
- Sandro Penna, um dos poetas mais importantes do século XX em Itália.
- Maria Levi Montalcini, cidadã honorária de Cori, galardoada em 1986 com o Prémio de Medicina.



Cori tem um teatro moderno, um museu rico e uma biblioteca pública animada com um arquivo histórico que encoraja estudos e conferências.



O DIALECTO LOCAL

Último facto interessante sobre Cori. As pessoas falam um dialeto que tem os seus próprios termos e ritmo. Cesare Chiominto foi o poeta mais importante que melhorou o seu uso, lançando as bases de uma gramática. Algumas das expressões mais interessantes: "Jo" é o artigo "o" que se usa no dialeto coriense, e a sua pronúncia é como "yo" (como fazem os rappers).

Outra forma engraçada de distinguir quem é de Cori e quem não é, é a expressão "jeso" ou "jesoca" como expressão de surpresa ou felicidade. O dialecto coriense está cheio de expressões específicas que fazem parte da tradição rural e colorida da agricultura.

Entre muitas, rótio é a expressão que indica "um grupo de pessoas a conversar na rua, sentadas numa cadeira".



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

This work is licensed under Attribution-ShareAlike 4.0 International. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>